

PÔSTER - EIXO 2 – PESQUISA

PROTOCOLO INTERDISCIPLINAR DE ESTOMATERAPIA NO MANEJO DE ÚLCERAS VASCULARES: UMA ESTRATÉGIA PARA A QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Jardel Alves Do Nascimento (jardel.nascimento@faculdadeviasapiens.com.br)

*Adenyse Cavalcante Marinho Sousa
(adenyse.cavalcante@faculdadeviasapiens.com.br)*

Tatiane De Sousa Paiva (tatiane.paiva@faculdadeviasapiens.com.br)

Introdução: As úlceras vasculares representam um grande desafio para a saúde pública por sua complexidade e impacto na qualidade de vida, gerando riscos associados a complicações graves, como amputações. O processo de cicatrização dessas lesões requer, além das intervenções locais, a manutenção da homeostase metabólica e de um adequado estado nutricional, os quais são fundamentais para a neoformação tecidual. **Objetivo:** Analisar protocolos interdisciplinares de estomaterapia no manejo de úlceras vasculares, estabelecendo estratégias para uma assistência qualificada. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no mês de março, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando as bases de dados LILACS, PubMed, SciELO, Web of Science e Cochrane Library. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: estomaterapia; nutrição; úlcera venosa; insuficiência arterial

periférica; e cicatrização de feridas. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos publicados entre 2019 e 2025, no idioma português. Como critérios de exclusão: estudos sem abordagem direta da integração interdisciplinar entre nutrição e enfermagem no manejo vascular, artigos duplicados, cartas ao editor e editoriais. Inicialmente, foram identificados 15 artigos científicos; após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se uma amostra final de 9 estudos. Resultados: A análise dos dados revelou que a prevalência da desnutrição e risco nutricional em pacientes com úlceras vasculares é alta, causando impacto direto no tempo para cicatrização e na sua qualidade de vida. O uso de protocolos integrados permite oferecer uma assistência qualificada e identificar precocemente o risco através do uso do índice CONUT ou NRS-2002, aliado à implementação dietas hiperproteicas e suplementação com nutrientes específicos (Arginina, Zinco, Vitamina C e Colágeno), que aceleram a taxa de cicatrização quando comparado ao tratamento padrão. Conclusão: A integração multidisciplinar garante desfechos clínicos melhores e reduz índices de infecções, com o uso efetivo de protocolos obteve-se nos resultados resultados consideráveis no tempo de internação e a diminuição da recorrência das lesões. Implicações para a Enfermagem: Utilizar ferramentas como o índice CONUT ou NRS-2002 e manejo nutricional específico, pode otimizar o tratamento de feridas crônicas, torna-se um pilar para o manejo de feridas complexas em contextos ambulatoriais e hospitalares.

Palavras-chave: estomaterapia clínica; úlcera venosa; cicatrização; interdisciplinaridade.